Valum Votan - Entrevista realizada pela revista "Espíritu Libre" (Itália)

Entrevistador: participei dos 7 dias do Seminário Avançado sobre a Lei do Tempo ministrado pelo professor Dr. José Argüelles, no Ashram de Babaji, em Cisternino/Itália, de 6 à 13 de setembro de 2009 (dias 15 à 21 da Lua Lunar do Escorpião, do Kin 46 - Enlaçador de Mundos Ressonante Branco, poder da transformação até ao Kin 52 - Humano Cósmico Amarelo, poder do livre arbítrio), quando tive a honra de encontrá-lo pessoalmente e entrevistá-lo em nome da redação da revista "Espíritu Libre". A entrevista foi na tarde do dia 9/9/09, demonstrando a sincronicidade da frequência telepática do último dia do encontro: 999 999.

O seminário teve como tema central o **Synchronotron,** um sistema vivo de transmissão, cujas frequências são transmitidas através de diferentes e variados códigos matemáticos que vão além da linguagem babilônica, a que estamos acostumados. Isto implica dissolver ou apagar muitos dos condicionamentos de nossa mente e aumentar a consciência à medida que nos aproximamos do final de um processo ou de um ciclo, pois estamos chegando à data limite, que se define em termos matemáticos, como o código 2012.

1) José, quando aconteceu o "chamado" ou o início de sua vocação investigativa em relação à Lei do Tempo? Você pode nos dizer algo sobre a sua infância e sua juventude?

Acaba de ser impresso na América o primeiro volume de "**2012 Biografia de Um Viajante do Tempo** - A viagem de José Argüelles, o homem além do fenômeno 2012", escrita por Stephanie South. É uma biografia muito detalhada, em 2 volumes. (cortesmente José me ofereceu o último livro que tinha em mãos). Aqui pode-se ler tudo o que me preparou para receber uma poderosa iniciação, aos 14 anos, no platô superior da Pirâmide do Sol, em Teotihuacán*, no México. Tive uma visão, e fiquei sabendo que meu trabalho consistiria em levar a consciência cósmica à humanidade. Foi no verão de 1953 (um ano depois do descobrimento da tumba do rei Maia Pacal Votan, em Palenque) e desde então sigo esse caminho durante toda a minha vida. Nasci para isso. Minha investigação começou a partir daí, a partir da pirâmide de Quetzalcóatl. Alguns meses mais tarde, chegou às minhas mãos um livro sobre a cultura e a matemática maia. Interessei-me, em particular, pelo capítulo sobre a matemática, e com a idade de 14 anos comecei a estudar e a levar adiante uma investigação de espectro muito amplo.

***** Teotihuacán = lugar onde o ego terreno desaparece sob a luz da estrela da manhã.

"Tudo havia desaparecido. Uma luz branca brilhante emanando de dentro das edificações, banhava tudo com um esplendor singular. E o mundo terreno desapareceu. Tudo o que percebi, foi: sentimento, premonição, sede, vontade, desejo - uma visão e uma promessa de encontrar o conhecimento dos mestres que havia projetado e construído Teotihuacán e devolver a este mundo tudo para que ele voltasse a ser cósmico uma vez mais (pg. 65 da biografia - em espanhol).
O livro que chegou às minhas mãos foi **"Os Antigos Maias" por Sylvanus Griswold Morley**. Onde aprendi o sistema, ponto-barra no capítulo de matemática e astronomia vigesimal, e me perguntei o que significava a repetição sem fim de ciclos dentro de ciclos.

2) Você sempre faz seus seminários em Cisternino, no centro de Babaji. Existe uma conexão entre o shivaismo e os maias?

Parece que sim. Deve haver algo. Foi celebrado outro seminário aqui há anos. Estávamos falando disso. O shivaismo é a voz de Babaji. É uma voz universal, o chamado para uma religião universal. Ainda que estejamos indo em direção à unificação de todas as religiões: UR (UR = Religião Universal), deve haver algum vínculo cármico com Babaji que nos traz aqui.

3) 2012? Para onde vamos?

Aqui estamos tratando de preparar as pessoas para esse momento. Babaji dizia que era o médico e as pessoas os pacientes que vinham ver o médico. As pessoas chegaram ao ponto em que devem despertar e se dar conta de que não estão bem e ver o que está acontecendo, o que está errado e o que é que falta. Da mesma forma que os pacientes vão ver o médico. Então se pode começar a entender que estamos chegando a um ponto no qual temos que melhorar e fazer contacto com inteligências mais elevadas que estão esperando por nossa melhora. Este é o ano 2012. Temos que

unificar a mente, corpo e espírito e nos dar conta de que a forma na qual temos operado até agora não funciona mais. Devemos aprender métodos de comunicação transcendental, mais elevados e compreender que as inteligências superiores do universo devem ser a força pela qual aspirar.

4) O que estamos fazendo nestes dias é preparar-nos para isto?

Sim, o que estamos fazendo nestes dias é preparar-nos. Temos que esquecer o que somos, de onde viemos, nossa cultura, e nos elevar a um nível mais alto. Parte da visão que tenho é transmitir uma forma de linguagem matemática mais elevada. Isto é o que fazemos. Outras pessoas, por sua vez, ficam assustadas.

5) Considerando que as pessoas que vão receber esta revista apenas sabem que é o Sincronário das 13 Luas, como podemos fazê-las compreender como é de vital importância aprender a sincronizar-se com estas freqüências telepáticas? Como transmitir estes últimos ensinamentos do Synchronotron?

Esse é o microchip (indicando uma imagem das 4 semanas da lua publicada na Espíritu Libre).... Quando você ensina o 28, que é a triangulação do 7, você faz com que as pessoas se dêem conta de que a ciência se baseia nesta freqüência cósmica (veja a equação da Lei do Tempo 4:7:7:13. Onde 4x7 = 28, os dias da Lua e 7x13 = 52, as semanas em um ano de 13 luas). As pessoas devem compreender que o motivo para fazer isto não é só porque necessitam de outro calendário, mas porque o propósito do sincronário é de sincronizar-se e criar um campo unificado de consciência. Passar do calendário gregoriano, para o Sincronário das 13 Luas de 28 dias é um ato consciente, uma eleição consciente. E é preciso consciência para continuar seguindo o Sincronário das 13 Luas. Há uma elevação da consciência e este é um ponto chave. A idéia é que há milhões de pessoas ao redor do mundo com idiomas e culturas diferentes, que estão sintonizando com outra freqüência vibratória que está começando a surgir agora, a Noosfera (campo mental do planeta), uma freqüência totalmente harmônica e unificante. São as freqüências da informação codificada que chegam de civilizações superiores da galáxia. Devemos elevar nossa mente a um nível que nos permita receber informação de níveis superiores aos que havíamos ascendido, uma vez que com nossa mente seguimos ciclos muito primitivos, limitantes, que provocam um curto-circuito e nos faz retroceder. Agora, bem, o nível geral da espécie humana é uma barbaridade, continua regredindo para nossas pequenas neuroses individuais. Para sair do caos, o Sincronário das 13 Luas é um meio de unificação que começa re-harmonizando a mente, para sintonizar com as freqüências da 4ª dimensão que são harmônicas e criar contra-valores que são intrinsecamente artísticos e harmoniosos para uma cultura de paz. Todo um novo sistema de valores nascerá disto.

Viver a freqüência do tempo natural 13:20 é projetar uma visão de que a vida é arte ... algo que todos os seres humanos sabem ... os povos primitivos, os aborígenes ... toda a civilização humana se mede pela qualidade de suas realizações artísticas. Perdemos este valor e o temos dado ao dinheiro... agora precisamos sair dessa crença e transformar nossas vidas em obras de arte.

Obrigado José por este compartilhamento. Espíritu Libre está honrado por acolher seus artigos e discursos sobre a necessidade de uma mudança de consciência para ir mais além das fronteiras de 2012, até uma nova era da humanidade, a que você chama o Humano Noosférico.

> *"Renda-se ao Absoluto; coma leve; seja feliz; mude sua freqüência; ama a tudo e a todo mundo".*

Bem vindo à Noosfera! (Valum Votan)

Tradução: Iara Moraes – PAN/Salvador